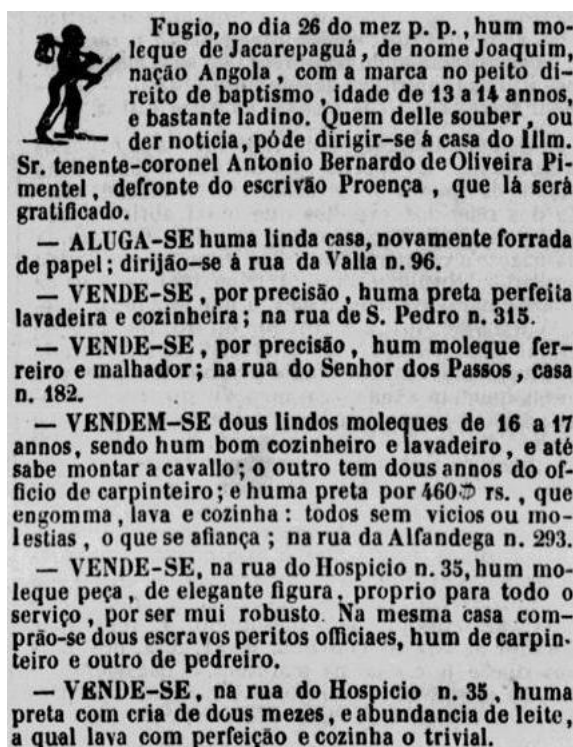


VESTIBULAR FGV

QUESTÃO 01 | Economia colonial, Escravização, Políticas raciais na América

Considere os textos de apoio a seguir.

I. Anúncio publicado no *Jornal do Commercio* (Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1840) com diversas propostas de aluguel e venda de pessoas escravizadas, além da oferta de recompensa para um escravo fugido.



Fonte: <https://memoria.bn.gov.br/>

II. Tabela com dados aproximados mostrando a percentagem do escravizados destinados a diferentes regiões das Américas pelo tráfico negreiro transatlântico.

Destino nas Américas (séc. XVI–XIX)	% aproximada do total de africanos escravizados desembarcados
Brasil	40–46%
Caribe (colônias inglesas, francesas e holandesas)	30%
América espanhola continental	15%
Treze Colônias / Estados Unidos	4–5%
Outros destinos	restante

Fonte: <https://www.slavevoyages.org/voyage/trans-atlantic#timelapse>



III. Desde 2013, a **Comissão de Reparações da Comunidade do Caribe (CARICOM)** estabeleceu os fundamentos morais, éticos e legais para o pagamento de reparações pelos governos de todas as antigas potências coloniais e pelas instituições relevantes desses países, às nações e aos povos da Comunidade Caribenha pelos crimes contra a humanidade, como o genocídio indígena, o tráfico transatlântico de escravos e um sistema racializado de escravidão. Nas últimas décadas, instituições como as universidades de Georgetown (EUA) e Glasgow (Reino Unido) anunciaram programas de reparação histórica associados a fortunas institucionais vinculadas ao tráfico negreiro. No Brasil, mais de 130 anos depois da abolição, o movimento negro conquistou avanços importantes, que se inserem na lógica de justiça reparatoria, como a criação do Estatuto da Igualdade Racial, a adoção de cotas raciais nas universidades e no serviço público, entre outras.

Com base nos textos de apoio e nos conhecimentos sobre o Antigo Sistema Colonial,

- a) explique de que forma o tráfico negreiro transatlântico e a *plantation* escravista se articulavam à lógica econômica do mercantilismo, no contexto da colonização americana.
- b) relacione o processo histórico descrito no item anterior ao debate contemporâneo sobre reparações históricas, identificando um argumento favorável e um argumento contrário a políticas de reparação (financeira, simbólica ou de ação afirmativa) atualmente discutidas no Brasil e no mundo.

Resposta:

- a) O Mercantilismo caracterizou-se como um conjunto de práticas econômicas cujo objetivo era gerar balança comercial favorável e acúmulo de capital para as Metrôpoles europeias. Dessa forma, a implementação do sistema de plantation na América, bem como a introdução da mão de obra escravizada por meio do tráfico negreiro transatlântico, serviam a esse propósito. No caso do plantation, um sistema de alta produção de matéria prima e gêneros tropicais abastecia os mercados europeus, enquanto o tráfico abria um importante meio econômico não só pelo abastecimento de mão de obra, mas pela lucratividade que a compra e venda de pessoas gerava ao ser praticado por comerciantes metropolitanos. Como afirma o professor Fernando Novais em *Portugal e Brasil na Crise do Sistema Colonial*, “com o tráfico, o capital flui para a metrópole”.
- b) A escravização criou os meios para exploração por séculos de pessoas forçadamente trazidas para América e seus descendentes, além de deixar como resíduos elementos que fazem com que, mesmo após a abolição, barreiras socioeconômicas persistam, impedindo a plena inserção e isonomia da população negra, refletindo-se em defasagens salariais, educacionais e sociais. Políticas de reparação (como as cotas raciais e o Estatuto da Igualdade Racial) são fundamentais para realizar uma justiça distributiva, compensando as desvantagens acumuladas historicamente e promovendo a equidade social. Críticos dessas medidas frequentemente argumentam que as políticas devem ser baseadas puramente no critério socioeconômico (renda) e não na raça, ou que as gerações atuais não devem responder legal ou financeiramente por crimes cometidos por indivíduos e governos no passado.



QUESTÃO 02 | Revoluções liberais do fim do XVIII, Iluminismo e Proclamação da República no Brasil.

Durante a Época Moderna e o início da Contemporaneidade, as relações entre poder político e religião passaram por profundas transformações. As Revoluções Liberais do final do século XVIII contribuíram para a afirmação de novos princípios políticos, entre eles a liberdade de consciência e de religião e a limitação da influência das instituições religiosas sobre o poder estatal.

- a) Indique como as Revoluções Liberais contribuíram para a separação entre Estado e religião e para a formação do Estado laico.
- b) Explique como ocorreu a separação entre Estado e religião no Brasil, destacando uma mudança ocorrida com a Proclamação da República.

Resposta:

- a) As revoluções liberais do final do século XVIII (como a norte-americana, a francesa e a haitiana) foram fortemente influenciadas pelos ideais iluministas, em que noções de liberdade e igualdade foram utilizadas como ruptura com os fundamentos do modelo das monarquias absolutistas, por sua vez ancorados em desígnios religiosos, como o direito divino dos reis. Assim, buscando organizar os Estados em torno da soberania popular e da garantia de direitos individuais, as revoluções rompem, por meios constitucionais, com a influência da religião nas instituições de poder, criando a liberdade de consciência e de culto, bem como os fundamentos para a formação de Estados laicos no mundo contemporâneo.
- b) A separação formal entre Estado e religião ocorreu com a Proclamação da República e foi consolidada na Constituição de 1891. Nela, a dissociação foi garantida com o fim de práticas como o padroado e o beneplácito, e com a criação de registros civis, como os de nascimento ou óbito, que tiraram atribuições anteriores da Igreja Católica no período imperial. Vale destacar, no entanto, que, apesar da formalidade, ainda haveria forte influência da Igreja na sociedade e nas formas de poder, assim como criminalização, repressão ou marginalização de práticas de outras matrizes religiosas no Brasil, sob o argumento de combate ao “misticismo” ou à “imoralidade”.

QUESTÃO 03 | Guerra Fria e Ditaduras na América Latina

Considere os textos de apoio a seguir.

I. A Charge anuncia que o tratado Novo START entre os Estados Unidos e a Rússia expirou em fevereiro de 2026, deixando as duas maiores potências nucleares mundiais sem limites formais, regras de inspeção ou acordos ativos de substituição em seus arsenais pela primeira vez em mais de cinquenta anos.



Fonte: <https://www.c3sindia.org/post/sad-demise-of-the-new-start-how-china-exploits-the-legal-vacuum-in-strategic-arms-reduction>

II. Fim de uma era

Em 5 de agosto de 2026, chegou ao fim o Tratado Novo START, acordo firmado em 2010 entre Estados Unidos e Rússia para limitar seus arsenais de armas nucleares estratégicas. Segundo o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, a expiração do tratado representa um momento grave para a segurança internacional, pois, pela primeira vez em mais de meio século, não existem limites juridicamente vinculativos para os arsenais nucleares estratégicos dos dois países.

Os esforços de controle de armas nucleares começaram oficialmente em 1963, impulsionados pelo impacto da Crise dos Mísseis de Cuba, no ano anterior, quando Estados Unidos e União Soviética estiveram à beira de um confronto nuclear. Desde então, sucessivos acordos buscaram limitar os arsenais e reduzir os riscos associados à corrida armamentista. O Novo START estabelecia limites para o número de ogivas nucleares e para os sistemas utilizados em seu lançamento, além de mecanismos de verificação, como troca de informações e inspeções. Para Guterres, acordos desse tipo desempenharam papel importante, durante e após a Guerra Fria, na redução dos riscos de uma corrida armamentista e de um conflito nuclear entre as grandes potências.

Adaptado de <https://brasil.un.org/pt-br/309785-t%C3%A9rmino-do-tratado-novo-start>



A partir do texto e de seus conhecimentos sobre o período,

- a) descreva duas características da Guerra Fria, relacionando a rivalidade entre Estados Unidos e União Soviética à corrida armamentista e à ameaça de um conflito nuclear.
- b) explique como a disputa entre Estados Unidos e União Soviética se projetou sobre a América Latina, indicando um exemplo de sua repercussão na política brasileira entre 1940 e 1970.

Resposta:

- a) A Guerra Fria foi uma disputa por hegemonia política e econômica entre os Estados Unidos e a União Soviética.
Uma de suas características foi a corrida armamentista. As duas potências ampliaram seus arsenais nucleares para garantir superioridade militar e capacidade de dissuasão. Outra característica foi a ausência de confronto militar direto entre elas. O poder destrutivo das armas nucleares tornava uma guerra direta inviável, pois levaria à destruição mútua. Por isso, a rivalidade se expressou em conflitos indiretos.
- b) Durante a Guerra Fria, os Estados Unidos consideravam a América Latina sua área de influência. Após a Revolução Cubana (1959), passaram a temer a expansão outras rupturas no continente. Para conter essa ameaça, apoiaram governos e grupos favoráveis aos interesses estadunidenses, inclusive golpes militares. No Brasil, essa política se manifestou no golpe militar de 1964. Os EUA apoiaram a deposição de João Goulart, acusado de políticas próximas à esquerda, e organizaram a Operação Brother Sam para auxiliar os golpistas, se necessário. Depois, reconheceram rapidamente o novo regime e forneceram apoio econômico e militar à ditadura. Assim, mantiveram um aliado alinhado aos seus interesses políticos e econômicos na região.



QUESTÃO 04 | Revolução Maoísta

Considere os textos de apoio a seguir.

I. O poder político brota do cano da espingarda. Nossa linha de ação é a da guerra do povo. O papel do campesinato é fundamental para cercar as cidades e consolidar a revolução.

Adaptado de Mao Zedong. O Livro Vermelho (cap. V: Guerra e Paz). São Paulo: Martin Claret, 2002.

II. Devemos seguir firmemente o caminho do desenvolvimento pacífico, mas nunca renunciaremos aos nossos direitos legítimos. O "Sonho Chinês" é a revitalização da nação chinesa. Isso exige a modernização de nossas forças armadas e a consolidação de uma economia baseada em inovação e alta tecnologia, garantindo a centralidade da China na governança global.

Adaptado de Xi Jinping. Discurso no 18º Congresso do Partido Comunista da China (nov. de 2012), in <https://en.theorychina.org.cn/>

A partir dos textos apresentados,

- a) identifique a base social e a estratégia da revolução liderada por Mao Zedong que permitiram a tomada do poder em 1949, diferenciando-a do modelo soviético.
- b) aponte uma continuidade e uma ruptura político-econômica entre o período do maoísmo (1949-1976) e a liderança de Xi Jinping, desde 2012.

Resposta:

- a) A revolução liderada por Mao Zedong teve como base social o campesinato pobre, que constituía a maioria expressiva da população chinesa. A estratégia adotada estruturou-se na Guerra Popular Prolongada, baseada na guerra de guerrilhas, na realização da reforma agrária nas áreas libertadas e na tática de cercar as cidades a partir do campo até a tomada do poder em 1949. Esse processo diferenciou-se do modelo soviético da Revolução de 1917, cuja vanguarda e base social foram o proletariado urbano e cuja estratégia esteve centrada na insurreição armada direta nos principais centros urbanos e industriais (como Petrogrado e Moscou).
- b) **Continuidade** – A permanência do regime de partido único sob a hegemonia política e ideológica do Partido Comunista Chinês (PCC), mantendo a centralização do poder estatal, o controle sobre as forças armadas e o papel do Estado como agente coordenador e indutor estratégico das diretrizes econômicas e do desenvolvimento nacional.
Ruptura – No plano econômico, verifica-se a transição da economia estritamente planejada e autárquica da era maoísta – caracterizada pela estatização integral dos meios de produção, eliminação do setor privado e coletivização forçada no campo (comunhas populares) – para o modelo de "socialismo de mercado", mantido e aprofundado sob Xi Jinping, que combina a forte presença de empresas estatais estratégicas com a coexistência de um amplo setor privado, atração de investimentos transnacionais e integração competitiva nas cadeias globais de inovação e alta tecnologia. Esse processo teve como marco decisivo a criação das Zonas Econômicas Especiais (ZEEs), que viabilizaram a abertura gradual do país ao comércio e aos capitais estrangeiros.



QUESTÃO 05 | Urbanização, consumo e resíduos sólidos

A crescente ampliação das áreas urbanas tem contribuído para o crescimento de impactos ambientais negativos.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a acelerada urbanização e o crescimento das cidades, especialmente a partir de meados do século XX, promoveram alterações ambientais que modificaram a paisagem e comprometeram os ecossistemas. Os dados dessa pesquisa revelaram que, diariamente, o Brasil gera mais de 230 mil toneladas de resíduos sólidos.

- a) Relacione a produção de resíduos pelo exacerbado consumo de bens materiais às alterações e aos impactos ambientais.
- b) Indique dois impactos ambientais negativos que se originam a partir do lixo urbano produzido.

Resposta:

- a) O rápido crescimento urbano, somado ao padrão de consumo estimulado por uma crescente oferta e pelo acesso a bens, em que o ciclo de renovação é cada vez mais curto, demanda cada vez mais matéria-prima. As práticas agrícolas e de extração mineral provocam grandes impactos ambientais e sociais, reforçando as desigualdades existentes na Divisão Internacional do Trabalho. Além disso, a maior atividade industrial exige aumento da geração de energia, em um mundo onde a matriz energética ainda depende dos combustíveis fósseis. Ademais, outro grave problema está na destinação desse lixo, que, na maioria das vezes, é feita de forma inadequada; no caso brasileiro, a ineficiência na aplicação da Lei de Resíduos Sólidos agrava esse problema.
- b) Podem ser destacados os impactos da poluição das águas e do solo pelo chorume, da poluição atmosférica e da emissão de gases de efeito estufa.



QUESTÃO 06 | Complexo rural e Modernização agrícola

(...) Essa interpretação põe em evidência duas ideias fundamentais: a de que a produção agrícola passou a constituir um elo de uma cadeia, negando por completo as antigas condições do complexo rural fechado em si mesmo e em grande parte as do complexo agrocomercial ("plantation") prevalecente até os anos 60; e que o processo de constituição do complexo agroindustrial (CAI), um momento mais avançado da modernização, só se efetiva a partir da implantação da "indústria para a agricultura".

SILVA, José Graziano da. UNICAMP. Instituto de Economia. 1998. (Adaptado)

- a) Apresente duas características do "complexo rural fechado em si mesmo".
- b) Justifique o trecho: "a produção agrícola passou a constituir um elo de uma cadeia."

Resposta:

- a) O complexo rural fechado em si mesmo tem como características principais a menor dependência de fornecedores externos de implementos, o que gerava baixa produtividade, e a pequena integração com o setor industrial.
- b) Com a modernização agrícola, iniciada no Brasil a partir da década de 1960, o setor agrícola passou por grandes transformações, com o início da financeirização e da mecanização da atividade, o que abriu espaço para o surgimento do complexo do agronegócio. Embora essas transformações tenham melhorado a produtividade, as relações de trabalho sofreram precarização, com o aumento do trabalho contratado temporário.



QUESTÃO 07 | Demografia, Geografia Urbana e População Brasileira

Analise o fragmento a seguir.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) substituiu as visões puramente economicistas por uma análise mais ampla da qualidade de vida. Composto por três pilares essenciais, longevidade (saúde), educação e renda, o IDH não capta de forma isolada as desigualdades internas de renda e o acesso a serviços públicos essenciais de qualidade.

A partir do fragmento, apresente

- a) duas razões que justifiquem o aumento da longevidade da população brasileira.
- b) dois exemplos da desigualdade de acesso aos serviços públicos essenciais.

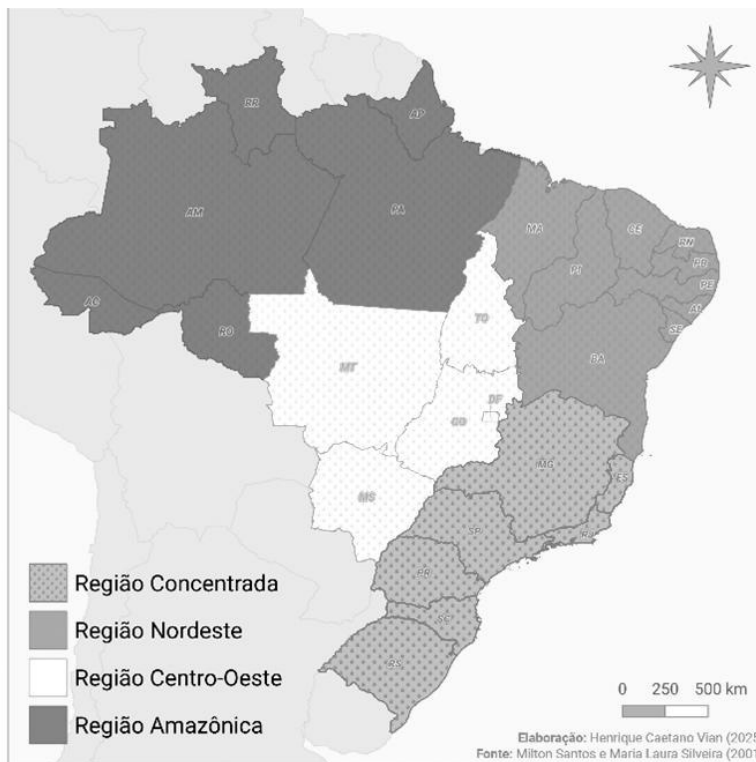
Resposta:

- a) Entre as razões para o aumento da expectativa de vida da população brasileira é possível citar os avanços da medicina (em especial o SUS – Sistema Único de Saúde) com programas de saúde da família, campanhas de vacinação - reduzindo a mortalidade infantil, o acesso a diversos medicamentos, controle de doenças crônicas, elevando assim a longevidade.
Também houve uma melhora significativa no saneamento básico (acesso à água tratada, rede de esgoto, recolhimento de lixo) reduzindo assim a proliferação de vetores de diversas doenças.
- b) Apesar dos avanços e melhorias citadas, persistem intensas desigualdades no acesso aos serviços públicos e privados (características dos países subdesenvolvidos). Desigualdade na cobertura da saúde pública de média e alta complexidade (disparidade na distribuição de leitos de UTI, médicos especialistas, equipamentos de alta tecnologia – que estão concentrados em grandes centros urbanos e regiões mais ricas – limitando o acesso para grande parcela da população). Em relação ao saneamento básico, ocorre o mesmo problema (grandes parcelas da população brasileira, carecem desta infraestrutura – pessoas que vivem em aglomerados subnormais ou áreas menos desenvolvidas). Além dos exemplos citados, também seria possível destacar a desigualdade no acesso ao transporte público / mobilidade, ensino de qualidade.

QUESTÃO 08 | Geografia Regional do Brasil e Regionalização

A divisão regional proposta por Milton Santos é conhecida como os “**Quatro Brasis**”. Ela divide o país com base na difusão desigual do meio técnico-científico-informacional (tecnologia, redes de informação, indústrias e fluxos financeiros) e nas heranças históricas.

Veja o mapa a seguir.



- Apresente dois critérios que justifiquem a criação da Região Concentrada.
- Indique dois critérios usados para delimitar a Região Amazônica.

Resposta:

- O mapa elaborado por Milton Santos e Maria Laura Silveira, conhecido como “Os 4 Brasis”, leva em conta os aspectos do meio técnico-científico-informacional considerando os fluxos de mercadorias, capitais e informações. Sendo assim, a Região Concentrada (formada pela fusão das regiões Sul e Sudeste) apresenta semelhanças em relação a elevada densidade de redes de informação e fluxos financeiros, concentração das sedes de grandes corporações, mercado de capitais, maior PIB, sistema bancário, centros de decisão econômica, sistemas de telecomunicações avançados, ampla infraestrutura de transportes, mão de obra qualificada, centros de pesquisa e dinamismo econômico.
- Já a Região Amazônia, caracteriza-se por uma baixa densidade populacional e baixa densidade de infraestrutura. Considerando os critérios desta forma de regionalização, o meio técnico-científico-informacional apresenta-se de forma pontual e descontínua. Além disso a presença da floresta Amazônica, com grandes áreas de preservação ambiental, as dinâmicas locais para a organização do espaço, predomínio do meio natural, do extrativismo, diferenciam a região de todas as outras dentro dos critérios propostos.